

MEMÓRIA DA 7ª REUNIÃO DA CTPG conjunta com CTMH, CTMA e SCBH-ATC CONJUNTA COM O SUBCOMITÊ JUQUERI-CANTAREIRA GESTÃO 2025-2027		
DATA: 23/10/2025	HORÁRIO: 14h	LOCAL: Plataforma Teams
LISTA DE PRESENÇA		
Entidade	Nome	
SEMIL	Laura Stela Naliato Perez	
SAA	Alexandre Duboc	
CETESB	Horácio Wagner Matheus	
	Rafaela Campos	
SEMIL	Ricardo Mangabeira	
SASP	Marineia Lazzari Chiovatto	
ANGUA	Mario Fontes	
Sindicato Rural de Mogi das Cruzes	Bruno	
CIESP	Ricardo Saad	
CETESB	Gilson Gonçalves Guimarães	
PM Mauá	Fábio Oliveira da Silva	
CETESB	Lilian Barella Peres	
SABESP	Aurildo Xavier dos Santos	
SP Águas	Fabio Nogueira Mota	
DER	Melina Amorim dos Santos	
UFABC	Larissa Ciccotti Freira	
SP ÁGUAS	Rafael Antonio Alves Leite	
SP ÁGUAS	Rafael Grinberg Chasles	
SAA	Marcelo Borges	
CVS	Paulo Alberto Teixeira Ugolini	
IAB	Jordana Alca Barbosa Zola	
ARSESP	Juliana Fontes Lima Collaco	
SFP	Sandra Regina dos Reis	
SEMIL	Larissa Fernanda de Camargo Silva	
Prefeitura de Suzano	Solange Wuo	
UNIFESP	Letícia Trombeta	
IPT	Guilherme de Paula Santos Cutolo Cortez	
CONVIDADOS		
FABHAT	Raul Mendes Kirchhoff	
FABHAT	Beatriz Silva Gonçalves Vilera	
FABHAT	Asafe Má dai de Deus Virgolino	
FABHAT	Hélio Cesar Suleiman	
FABHAT	Josiane Gonçalves	

FABHAT	Valburg de Sousa Santos Junior
UFABC	Joao Vitor Goncalves de Oliveira
SP ÁGUAS	Vitória Amélia Lemes Gonçalves
DER	Caique Fernandes Dantas
	Rafaela Campos
JUSTIFICADOS	
IPT	Gerson Salviano

1. Abertura

Laura Stela (SEMIL), coordenadora da CTPG, iniciou a reunião às 14h10 e agradeceu a presença de todos. Em seguida, apresentou a seguinte pauta:

1. Aprovação das memórias das reuniões anteriores
2. Discussão sobre a manifestação do CBH-AT quanto ao “Relatório de atendimento à Deliberação CBH-AT nº 19/2016, a respeito do EIA/RIMA do empreendimento “Obras de Aproveitamento da Bacia do Rio Itapanhaú para Abastecimento da RMSP”, sob responsabilidade da SABESP.

2. Breve histórico

Laura Stella (CETESB) apresentou o histórico da demanda que em 2016, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê aprovou, por meio da Deliberação CBH-AT nº 19, de 12 de fevereiro de 2016, o parecer técnico referente ao EIA/RIMA das “Obras de Aproveitamento da Bacia do Rio Itapanhaú para Abastecimento da RMSP”, no qual foram apresentadas diversas recomendações direcionadas à SABESP. Em 05 de setembro de 2025, por meio do Ofício nº 031/25/IDO, a CETESB informou ao Comitê que o processo de Licença de Operação da obra encontra-se em fase de análise e que a SABESP protocolou o relatório de atendimento às recomendações da Deliberação CBH-AT nº 19/2016, para análise e manifestação do CBH-AT.

3. Discussão sobre a manifestação do CBH-AT quanto ao “Relatório de atendimento à Deliberação CBH-AT nº 19/2016, a respeito do EIA/RIMA do empreendimento “Obras de Aproveitamento da Bacia do Rio Itapanhaú para Abastecimento da RMSP”, sob responsabilidade da SABESP.

Após o histórico apresentado, Raul (FABHAT) projetou a minuta da resposta ao ofício elaborada pela FABHAT em tela e assim Laura leu cada recomendação e a equipe revisou as recomendações do parecer técnico, comparando as respostas e documentos enviados pela SABESP com as exigências originais, discutindo coletivamente o grau de atendimento e a necessidade de complementação de informações, com participação ativa de representantes das câmaras técnicas e da SP Águas.

Diversos pontos permaneceram sem resposta clara, especialmente sobre regras operacionais, limites de vazão, ações para atingir plena capacidade dos reservatórios e necessidade de estudos de batimetria. Ficou acordado que a SP ÁGUAS e outros órgãos técnicos internos devem complementar

informações, e que as recomendações não atendidas serão destacadas em nota técnica para a CETESB.

A recomendação nº 3 *“Avaliar as regras operacionais do SPAT considerando cenários de escassez hídrica, por meio de modelo de simulação de operação de reservatórios e de balanço hídrico, garantindo o acompanhamento pelo CBH-AT e, quando pertinente à UGRHI 07, também pelo CBH-BS, visando verificar o atendimento satisfatório às bacias do Alto Tietê e da Baixada Santista”* foi retomada por Hélio (FABHAT), que lembrou que, durante as discussões sobre a outorga do SPAT (Portaria DAEE nº 733), não foram mencionadas possíveis transposições — especialmente do Itapanhaú — nem debatidas regras operativas. Gilson (CETESB) destacou que, caso o SP ÁGUAS não apresente esclarecimentos, a recomendação deverá permanecer como “não atendida”. Em seguida, Rafael Leite (SP ÁGUAS) informou que a outorga concedida em fevereiro de 2024 não contemplava originalmente a transposição do Itapanhaú, sendo que outorgas específicas para captação e lançamento foram emitidas apenas em setembro de 2025. Diante disso, Beatriz questionou se as regras operativas do SPAT deveriam ser revistas, dado que a nova transposição altera o contexto da operação. O SP ÁGUAS se comprometeu a avaliar internamente o questionamento apresentado pela FABHAT e responder assim que houver informações consolidadas.

A recomendação nº 4 *“Executar as ações necessárias para atingir a plena capacidade de armazenamento do reservatório de Taiapuêba, último corpo receptor das águas transferidas da bacia do Itapanhaú, visando à recuperação da capacidade de regularização do SPAT, já no próximo ciclo hidrológico, e à minimização da transferência do Itapanhaú”* — foi discutida quanto ao seu atendimento. Laura apontou a dificuldade de interpretar a recomendação, destacando que não há retorno concreto sobre sua implementação. Gilson e Marcelo Borges (SAA) concordaram, reforçando que a recomendação não define claramente os limites nem especifica quais ações seriam necessárias para alcançar a plena capacidade do reservatório de Taiapuêba, o que indica que ela não foi atendida.

A recomendação nº 7 *“Realizar estudo de batimetria no ponto de descarga, corpo receptor do reservatório Biritiba (medição de profundidade, medição de leito, detecção de erosão submersa, análise de fluxo de água em determinado tempo e controle de assoreamento), para subsidiar ações que minimizem ocorrências de sedimentação ou erosão”* Asafe (FABHAT) comentou que, apesar de Gilson ter sido previamente consultado sobre essa recomendação, ainda persiste o questionamento quanto à necessidade de estudos batimétricos na região. Em resposta, Larissa (UFABC) manifestou concordância com a manutenção do pedido de batimetria, e Ricardo Saad (CIESP) ressaltou a importância desses estudos para análises comparativas ao longo do tempo. Hélio acrescentou que a estrutura de dissipação de energia e a própria operação podem gerar processos erosivos, que precisam ser avaliados para evitar assoreamentos acima do esperado. Ao final, o grupo destacou que a realização do estudo de batimetria é fundamental para avaliar a capacidade dos reservatórios, monitorar processos de assoreamento e orientar medidas de mitigação. Assim, concluiu-se que a recomendação não foi atendida.

A recomendação nº 8 *“Realizar simulação de modelagem para as áreas passíveis de inundação e propor um plano de contingência associado aos eventos”*. Para auxiliar no entendimento das questões operacionais, Asafe projetou o mapa do ponto de captação no Ribeirão Sertãozinho e do ponto de descarga para o reservatório Biritiba-Mirim. Laura destacou que o empreendedor não apresentou a simulação de modelagem necessária para subsidiar um eventual plano de contingência.

Pelo chat, Jordana (IAB) reforçou a importância da apresentação dessa modelagem. Diante disso, o grupo decidiu manter a recomendação como não atendida

As demais recomendações foram lidas pela coordenadora da CTPG e não houve objeções sobre o encaminhamento já proposto pela FABHAT.

4. Encaminhamentos

- O SP ÁGUAS irá verificar internamente se a regra operativa do SPAT precisa ser revista devido à nova outorga do Itapanhaú.
 - A FABHAT irá estruturar melhor o texto para as recomendações não atendidas de nº 4 e 7, mostrando que as informações cedidas não são suficientes para uma melhor análise.
 - O relator enviará o convite da próxima reunião juntamente com os documentos pertinentes;
- A reunião foi encerrada às 15h40.